

Informe FUP **CUT** BRASIL

24.05.2013

FUP vai à luta e arranca da presidente da Petrobrás compromisso em restabelecer o convênio da empresa com o INSS



Em mais um esforço para garantir a retomada do convênio da Petrobrás com o INSS, a FUP reuniu-se com a presidente da empresa, Maria das Graças Foster, nesta sexta-feira, 24, no Rio de Janeiro. A FUP ressaltou que o convênio que a Petros firmou recentemente com o INSS foi feito de forma emergencial e sem participação da Petrobrás e, portanto, não resolve todos os problemas gerados pela suspensão do antigo convênio. Essa foi uma das principais questões pautadas pela FUP na reunião com a Presidência da Petrobrás, solicitada pela Federação desde fevereiro.

A presidente Maria das Graças Foster assumiu o compromisso de se empenhar pessoalmente em estabelecer um novo convênio com o INSS, em substituição ao que foi feito provisoriamente pela Petros. Ela declarou à FUP que acompanhará pessoalmente o desenrolar desta questão, cobrando do RH agilidade na prestação de contas com o INSS.

Plano de desinvestimentos e Procop

A FUP também pautou na reunião outras questões que estão impactando os trabalhadores, como o plano de desinvestimentos, o programa de otimização de custos operacionais (Procop) e a urgência de recomposição dos efetivos. A Federação questionou o Procop, criticando os impactos da redução de custos principalmente nas condições de trabalho e segurança. A presidente reiterou que o objetivo do programa não é afetar as pessoas e sim a otimização dos recursos existentes.

A FUP cobrou explicações sobre os ativos que estão no plano de desinvestimentos, mas a empresa informou que essas informações são sigilosas e estratégicas.

Efetivos

A FUP tornou a criticar a atual situação dos efetivos da Petrobrás, que não acompanham o crescimento da empresa, levando ao excesso de jornada e ao acúmulo de funções, aumentando o risco de acidentes e de doenças. A Federação cobrou o cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho, que prevê a realização de estudos de efetivos nas unidades, com participação da FUP e dos sindicatos, e uma solução imediata para o impasse em relação à Repar, cuja negociação com a empresa se arrasta desde 2004 e até hoje não se chegou a um acordo. A presidente solicitou a presença na reunião do diretor de Abastecimento, José Carlos Cosenza, que propôs uma reunião específica com a FUP para tratar de efetivos.



Estiveram presentes à reunião com a presidente da Petrobrás o coordenador geral da FUP, João Antônio de Moraes; o Conselheiro Deliberativo eleito da Petros e diretor da FUP, Paulo César Martin; o Conselheiro eleito que representa os trabalhadores no CA da Petrobrás e diretor da FUP, José Maria Rangel; o diretor da

Secretaria de Previdência e Seguridade Social da FUP, Francisco Ramos, o Chicão; os diretores da Secretaria de Relações Internacionais e Empresas Privadas da FUP, Ubiraney Porto e Anselmo Ruoso; o diretor de Comunicação da FUP, Leopoldino Ferreira Martin; e os dirigentes sindicais, Marcondes Muniz (CE/FUP) e Antônio Carlos Cadore (RS). Também participaram da reunião o economista do Dieese que presta assessoria à FUP, Cloviomar Cararine; o gerente executivo de RH da Petrobrás, Antônio Sérgio Oliveira Santana; o gerente executivo de Desempenho da Petrobrás, Mário Jorge da Silva, o chefe de gabinete da Presidência da Petrobrás, Jorge Salles; o gerente de Remuneração e Benefícios do RH da Petrobrás, Eurico Dias; e a gerente geral de Novos Negócios da Petrobrás, Isabela Mesquita.

Direção Colegiada da FUP